



# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



## EDUCAR PARA PREVENIR: É CEDO QUE SE COMEÇA...

**AUTORES:** Livia Maria Moreira do Prado (Autor), Jéssica Barcellos da Rocha (Autor), Maria Clara Costa dos Santos (Autor), Viviane Ribeiro Paiva (Autor), Ana Maria da Silva Vasconcelos (Orientador), José Romildo de Oliveira Vieira (Co-Autor), Carolina Oshiro Yeh (Co-Autor)

**PALAVRAS-CHAVE:** Prevenção, Hipertensão Arterial, Infantil

### RESUMO:

Introdução Atualmente, a drástica mudança no estilo de vida e nutrição da sociedade, vem provocando a elevação dos índices de Hipertensão Arterial (HA), Obesidade e Diabetes Mellitus (DM) entre crianças. Da necessidade de prevenção, surgiu o Projeto de Extensão “Educar para Prevenir”, que integra a participação de graduandos dos cursos de Nutrição, Enfermagem e Medicina da UNIRIO, permitindo que diversos conceitos relativos à prevenção destas patologias (vistos sob a ótica de cada um destes cursos) sejam repassados a esta população. Objetivo Identificar na população infantil (7-10 anos) fatores de risco cardiometabólico e incentivar a adoção de medidas preventivas ao combate dos mesmos. Métodos Visitamos escolas de nível fundamental e orfanatos, apresentando palestra aos responsáveis explicando o Projeto. Utilizamos vídeos sobre HA, Obesidade e DM a fim de incentivar as crianças a levarem uma vida saudável. Depois realizamos atividades lúdicas para consolidação do tema e aplicamos um questionário para avaliar o grau de aprendizado. Em seguida, realizamos a verificação da Pressão Arterial, Glicemia Capilar, Medidas Antropométricas (Peso Corporal, Estatura e Circunferência Abdominal) e cálculo do IMC (Índice de Massa Corporal). Identificamos as crianças que apresentam alterações nas medidas e informamos aos respectivos responsáveis. Resultados Foram avaliadas 135 crianças em 2015. Na análise dos questionários respondidos (num total de dez acertos), observamos que 84% das crianças obtiveram bom desempenho ( $\geq 7$  acertos), enquanto apenas 16% obtiveram desempenho regular (entre 4 e 6 acertos). Com relação às medidas, foram encontradas 11% de crianças obesas e 5% com sobrepeso. Nenhum caso de HA ou suspeita de DM foi identificado. Conclusão Pelos resultados obtidos, conclui-se que a intervenção na infância, quando é mais fácil o aprendizado, é um método eficiente para prevenção da HA e complicações na fase adulta, contribuindo na formação de uma população mais saudável.

Instituição de Ensino: Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

ISBN: 978-85-93416-00-2

